

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	22,00	40,50	39,00	39,00	77,27%	-3,70%	0,00%
Campo Verde	R\$/60 kg	26,00	43,00	40,00	39,50	51,92%	-8,14%	-1,25%
Querência	R\$/60 kg	20,50	40,50	38,80	38,00	85,37%	-6,17%	-2,06%
Rondonópolis	R\$/60 kg	26,50	44,50	41,70	40,50	52,83%	-8,99%	-2,88%
Sorriso	R\$/60 kg	20,50	41,00	39,20	38,50	87,80%	-6,10%	-1,79%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	3,92	5,21	5,24	5,49	40,05%	5,37%	4,77%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	8,34	8,05	7,54	7,36	-11,75%	-8,57%	-2,39%

Fonte: Conab / BrInVest. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

**O preço mínimo vigente, em 2019, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 17,93 /60 kg.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

Tabela 2 - 8º Levantamento da Safra 2019/2020

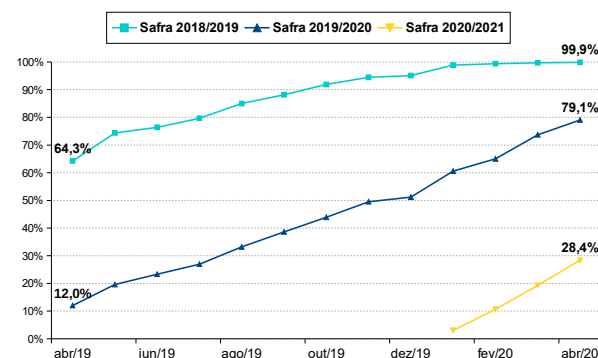
Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
MT	4.869,1	5.414,4	11,2%	6.376	6.312	(1,0%)	31.045,4	34.175,7	10,1%
Brasil	12.878,0	13.783,0	7,0%	5.682	5.508	(3,1%)	73.177,7	75.913,3	3,7%

Fonte: Conab

A Conab, em seu 8º Levantamento da Safra 2019/2020, projeta a maior produção da série histórica para Mato Grosso, de 34.175,7 mil toneladas, 10,1% superior à colhida no último ciclo, de 31.045,4 mil toneladas. A área semeada, de 5.414,4 mil hectares, é o grande motivo para explicar o aumento, à medida que, no último ciclo, 4.869,1 mil hectares foram semeados, ou seja, houve incremento da ordem de 11,2% em apenas um ano. Esta expansão decorre de incentivos mercadológicos. Não apenas os preços se estabeleceram em patamares mais elevados, como também existe a percepção, por parte dos *players*, de que houve redução da susceptibilidade do milho a oscilações bruscas de mercado, que caracterizava esta *commodity* até o passado recente. Fatores como a recente dinamização do mercado interno em âmbito estadual, bem como a crescente facilidade e difusão de sua comercialização, conforme se evidencia pelo avanço na negociação de safras futuras, favorecem esta percepção e oferecem lastro à incorporação de novas áreas ao processo produtivo. No que diz respeito à produtividade média estadual, a Conab projeta resultado 1,0% inferior ao do último ciclo, com recuo de 6.376 kg/ha para 6.312 kg/ha. Ainda assim, cumpre destacar que trata-se de rendimento médio bastante positivo e superior ao delineado para o Brasil, de 5.508 kg/ha. Apesar de restrições hídricas e de volume pluviométrico haverem sido registradas em algumas partes do estado, principalmente ao sul e a oeste, é importante salientar que seus efeitos têm sido moderados, restritos a parcela da produção e não se generalizam para o estado. Variáveis como o plantio da maior parte da safra dentro da janela e os maiores investimentos e pacotes tecnológicos aplicados às lavouras, neste ciclo, tendem a compensar eventuais perdas e manter o rendimento médio em patamar elevado em Mato Grosso. O mês de maio também será importante para a consolidação do resultado.

MERCADO E PREÇOS

Gráfico 1 - Comercialização do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

É evidente o grau avançado de comprometimento do milho futuro, tanto para a safra a ser colhida em 2019/2020 quanto para a produção 2020/2021. Enquanto a primeira registra comercialização de 79,1%, a segunda já atinge 28,4%, ao passo que os indicadores montavam a, respectivamente, 64,3% e 12,0% no mesmo momento do ano passado. A entrada significativa de oferta em Mato Grosso ocorre apenas na 2ª safra e o fato de a negociação da safra a ser colhida em meados deste ano, com início dos trabalhos em maio e maior concentração em junho e julho, já apresentar estágio tão avançado provavelmente representará fator de suporte às cotações, à medida que restará pouco mais de 20% da produção para suprir novas demandas, externa e internamente, ao longo do próximo ano. Sob esta ótica, parece pouco provável o retorno dos preços a patamares próximos a R\$ 20,00/60 kg no futuro próximo, como os R\$ 20,50/60 kg, verificados em Sorriso há um ano, antes da valorização anual de 87,8%, para atingir os vigentes R\$ 38,50/60 kg. Em contexto de câmbio elevado, o produtor tem aproveitado as oportunidades de mercado de modo a travar antecipadamente sua produção.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A relação entre oferta e demanda segue ajustada em Mato Grosso e 79,1% da produção recorde, a ser colhida em 2020, já está negociada, fato que tende a sustentar os preços estaduais.